

184

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL COM BAIXO CUSTO, APLICÁVEL EM ÁREAS CUJO RELEVO É ACIDENTADO. Adila R. R. da Silva, Jocélio R. da Silva, Luiz Sílvio Scartazzini (Universidade Luterana do Brasil-ULBRA; Dept^o de

Biologia).

O município de Santa Cruz localizado no Vale do Rio Pardo, assim como a maioria dos municípios desta região, tem sua economia baseada na produção agrícola de feijão, milho e fumo. Apresenta uma topografia bastante acidentada, onde o ponto mais elevado ao Norte é de 661 metros e o ponto mais baixo ao Sul é de 14 metros. Dentro deste contexto é apresentado um desenvolvimento metodológico para o ordenamento territorial, com baixo custo, aplicável em municípios ou regiões com estas características de relevo. O uso do Sistema Geográfico de Informações e o Sensoriamento Remoto, alimentados com informações pedológicas, hidrológicas, agronômicas e econômicas, permitiram identificar e classificar áreas aptas para utilizar técnicas de irrigação com gravidade, na Região da Encosta da Serra, ocupada por inúmeras economias minifundiárias. O modelo foi aplicado no Município de Santa Cruz do Sul, através da sobreposição de mapas temáticos de potencial de solos, recursos hídricos, topografia e cobertura florestal. Como resultado obteve-se, para uma área total de 759 km² correspondente ao município, 512,45 km² de área apta para desenvolver atividades com irrigação por gravidade, sendo que menos da metade representarão áreas de interesse para implantação de propostas de irrigação por gravidade devido às outras atividades desenvolvidas na propriedade. Das terras aptas, 9% são as Terras Roxas Estruturadas eutróficas – TRe, onde a implantação deste tipo de projeto representará o menor custo, comparada às demais áreas aptas. (Fapergs/ULBRA)